

# MAIS ALTO

2ª Série

Administração  
Redacção e  
Direcção

Centro Paroquial de  
Vila Chã - 4740  
ESPOSENDE

\*\*\*\*\*

nº 29 - Janeiro  
1980 - Mensal



---

Propriedade da Comunidade Paroquial de Vila Chã - Esposende

---

## Entrar no caminho certo

Por ocasião do 2º aniversário da criação da Diocese de Viana do Castelo, o seu Bispo por estas ou palavras semelhantes disse: Hã paróquias sem pároco, hã algumas que nunca mais terão pároco e aquelas que o têm saibam estimá-lo.

Esta afirmação levou-me a fazer uma reflexão que quero por em comum com os meus leitores.

É uma realidade. Muitas paróquia, às 3, 4, 5 e mais, todas juntas, que já não têm pároco e por sua vez os Seminários estão vazios.

Será uma crise de fé, da parte dos cristãos em geral, e dos padres em particular, ou então uma crise de estruturas da Igreja?

Será uma crise da parte do clero, ou uma crise da parte das Comunidades?

Eis o tema da reflexão.

Nota-se, é certo, o abandono dos padres, sobretudo da vida paroquial. A cada passo se ouve dizer: "eu não quero mais paroquiar". As razões no meu entender, e nesta breve reflexão, que levam a esta atitude são duas:

A incompreensão por parte das Comunidades, do verdadeiro sentido e missão do padre, o que as leva, consciente ou inconscientemente, instrumentalizadas ou não por um número muito restrito de "cristãos" (entre aspas) mal intencionados, e que vêm no pároco "o não faz nada", mas culpa do de todos os males, o que deve estar à frente de tudo, só quando lhes vêm, o glutão, o parasita. O homem que quase nunca tem virtudes.

Além desta incompreensão, doa a quem doer, e chamem-lhe o que quiserem, a outra causa é o isolamento, sobretudo dos padres das aldeias, da montanha, isolamento esse que os Bispos, os padres da cidade, os hierárquicos não sentem, e por isso não se preocupam em resolver.

Incompreensão e isolamento levam ao abandono.

*(Continua na pag. 2)*



Uns abandonam, simplesmente, as paróquias e nas suas casas ou casas paternas, continuam a desempenhar o múnus sacerdotal.

Outros abandonam, escolhem ou optam por outra "profissão", constituem o seu lar, a sua família, procuram uma vida mais feliz, de compreensão, estima, carinho, onde estimam e amam e são amados.

Julgo, no meu entender, que os pilares das estruturas eclesiásticas ainda não quiseram entender estas razões, do mesmo modo, a título de exemplo, como no passado e no presente não entendem aqueles que também por estas ou/e outras razões, resolveram ingressar numa Faculdade civil, para aí tirar o seu curso superior. Ainda hoje estes, são mal vistos por laçaios de estruturas anquilosadas e caducas. Têm medo que as suas afirmações, reflexões e conduta sejam causa de fazer ruir o edifício. Mas, é necessário que este rua, para renascer, como casa nova e arrumada, mas onde estes não terão lugar, a não ser que queiram mudar o seu estilo de vida.

Por estas e/ou por outras razões, continuam, os supracitados, a serem preteridos, o que é mau, apesar de possuírem os seus "canudos", adquiridos por mérito próprio, continuam a serem preteridos, pela hierarquia, que não os reconhece, aos "semestrais" que aqui e agora são convenientes para a manutenção de tais e tais estruturas. À maneira de parentesis, e quanto nos é dado conhecer, dispensamos todos os títulos e tachos, vindos de tais bandas. Porém, sabemos, "voz do povo é voz de Deus", que as comunidades, vendo-nos mais independentes, ou por qualquer outra razão, nos admiram e nos estimam mais.

Tudo isto, depois de verificar a crise, se de crise se pode tratar para dizer, e isto é o mais importante, que há muitas paróquias sem pároco, muitas que depois da morte do que lá tem, não voltarão a ter outro, a não ser que haja uma correção imediata daquilo que nos parece estar mal, e, que num caso quer noutro, urge a preparação consciente de cristãos para todas as eventualidades.

Urge preparar pessoas, cristãos conscientes, como existem já em muitas paróquias de Portugal e do estrangeiro, capazes de ensinar catequese, aos adultos e às crianças, de orientarem celebrações, quer sejam da palavra ou penitenciais, de lerem e explicarem publicamente a bíblia, de distribuírem a Sagrada Comunhão e levarem-na aos doentes, de administrarem o baptismo numa palavra, capazes, como em terras de missão, deixarem apenas para o sacerdote o essencial, passando este pelas comunidades, em períodos mais ou menos longos, mas determinados. Pessoas cristãs capazes, também, da administração e orientação, responsáveis dos bens da Igreja.

Não tenhamos ilusões, mas isto é o que nos espera e não estará longe o tempo, neste continuar, em que cada concelho tenha 3 ou 4 sacerdotes que, rotativamente, passarão por todas as paróquias.

Bem razão tinha o sr. Bispo em dizer que os estimassem.

Não queria porém, <sup>depois de dizer</sup> depois desta breve reflexão, que há também a contar com a acção do Espírito. Mas o Espírito agirá através dos homens e é necessário que os homens não se fechem à sua acção, e que essas traves velhinhas, porque são velhas, não façam ruir todo o edifício.

Padre Matos



## O QUE COMPROMETE O AMOR

Na vida diária tropeçamos a cada passo com pessoas que nada entendem de amor e fazem uma verdadeira confusão na sua mente a ponto de o confundir com a paixão ou com atrações, capazes de satisfazer os seus impulsos.

O amor expressa a grandeza e a dignidade humanas, mas são bem poucos os homens que sabem amar.

Há indivíduos que, para conseguir os objectivos pessoais em termos de paixão, destroem até o verdadeiro amor nos outros. Veja-se por exemplo, a realidade mostrada pelas *temorosas*

Cada um busca satisfazer-se a si próprio sem a menor preocupação com o bem do outro, com o seu crescimento e realização.

A maturidade do amor é uma conquista. Supõe transformações de atitudes, ou seja, em cada etapa evolutiva deve haver uma nova adaptação ao contexto social e uma reestruturação da personalidade, até atingir o verdadeiro amor. Muitas das causas que impedem o desabrochar do verdadeiro amor têm a sua origem em desajustes familiares, frustrações, traumas, excesso de protecção (por vezes por parte dos pais) falta de reciprocidade e de auto-estima, etc.

Daí as dificuldades de relacionamento.

O vínculo do verdadeiro amor acontece, entre as pessoas que se amam, na aceitação livre e espontânea das características diferentes e jamais na posse, na dominação do outro. Quando se ama, mesmo, uma pessoa, nasce em nós o desejo de fazer algo por ela, de a ajudar a desenvolver os sentimentos de segurança, os mecanismos naturais de defesa, tudo fazemos para que seja autêntica e livre.

Amar é estabelecer laços positivos entre duas pessoas uma reciproca transferência de sentimentos, afinidades e ideias.

A primeira condição para se poder amar alguém é a aceitação própria. Como exigir dos outros amor se a pessoa não sabe amar a si própria?

Quantos desejariam ser diferentes do que são e se revoltam contra tudo, truncando a possibilidade de se realizarem

Devemos aceitar que erramos - uma aceitação real e prática - mas partir, com uma disposição interior que nos conduza à verdadeira estima de nós próprios, que nos faça sentir a sua força pois assim teremos todas as nossas potencialidades como fontes de vida e amor.

A condição essencial para viver baseia-se nisto: "A criatura humana precisa de amar e ser amada para poder viver e existir". A nossa luta estará em superar o sentimentalismo exagerado, o egocentrismo em que nos envolvemos e o possessivismo de que muitos se revestem.

Helena



Com este número, o primeiro deste ano de 1980, iniciamos um novo ano de vida de "MAIS ALTO" e com ele a certeza de que o nosso Boletim Paroquial vai continuar. No ano findo, a receita deu para a despesa, sinal do apreço em que todos têm "Mais Alto".

No início deste ano renovamos o nosso propósito de estar ao serviço da Comunidade cristã e humana.

Eis os primeiros amigos deste novo ano.

- Com 50\$00 - Olivía Patrão ribeiro, Maria Pires Lisboa.
- Com 100\$00 - José Dias de Boaventura, Eduardo da Silva Branco, Domingos Vale dos Santos, Manuel Meira Alves, Amélia Ferreira da Silva, Albino da Silva Barbosa, Antônio Barbosa da Silva, Antônio Torre da Silva, Antônio Bento Queiroz, José da Silva Cruz, Maria da Conceição da Silva Ferreira, Fernando Faria Fanguieirinho, Manuel Afonso da Silva, Manuel da Torre Marrucho, João da Costa Cruzio, Antônio da Silva Barbosa, Antônio Patrão Ribeiro.
- Com 150\$00 - Albino José Neto, Isolino Barbosa, Albino José Pires.
- Com 200\$00 - Manuel Antônio Pires, Antônio Pires, José Coutinho, Valentim Lemos Brãs, José Valentim da Costa Gomes, Joaquim Pires Afonso, Manuel Gomes da Silva, Joaquim Boaventura Neto, Porfírio Capitão Eiras Novo, Albino da Silva Martins, Carlos da Silva E Sá, Laurentino Couto dos Santos, Antônio Boaventura Pires, Anônimo.
- Com 250\$00 - Antônio Vilas Boas, Joaquim da Silva Vale, Augusto Gonçalves da Rocha, Valentim Gonçalves Neiva.
- Com 300\$00 - Antônio Baltazar Boaventura, Aurélio Couto Roças, Ramiro Pires.
- Com 500\$00 - Jorge Lemos Branco, Eduardo Fernando Neves Branco, Arlindo Fernandes, Manuel Antônio da Cruz, Manuel Ferreira Coutinho, Aurélio Ferreira Ramos, Antônio Fernando Barbosa Gonçalves, Mário Ribeiro, Mário Santos, Valentim da Torre Neiva, Antônio Ferreira Ramos, Manuel do Florindo.
- Com 600\$00 - Manuel Joaquim Fernandes da Silva, Jorge da Torre Neiva.
- Com 1000\$00 - José de Lima Branco
- Com 100 Francos - Ramiro Barbosa Pires.

A todos os amigos "Mais Alto" está agradecido.

**Central Rádio Táxi**

**Transportes Abreu**

Forjães

Telef. 87151

ESPOSENDE



Com o fim do ano, as empresas deitam conta à sua vida, verificam a sua situação financeira, e, do mesmo modo procuram agir as pessoas sensatas. Jardim Infantil, por tudo, mas sobretudo por estar ao serviço das crianças que precisam, continuarão a precisar dele, também fez contas.

Assim verificamos o seguinte estado económico do nosso Jardim Infantil. Desde Fevereiro de 1979 que o Ministério dos Assuntos Sociais deixou de conceder à nossa Instituição qualquer subsídio. A falta de subsídios quase que conduzia a Instituição ao caos.

A despesa desde 1 de Janeiro de 1979 a 31 de Dezembro foi a seguinte:

Vencimentos das Educadoras e funcionária com os respectivos descontos para a Caixa de Pr. S. -----	403.966\$00
Manutenção e equipamento -----	203.036\$30
Total -----	607.002\$30

A estes seiscentos contos de despesa corresponderam a seguinte receita:

Subsídio do Ministério da Educação -----	220.000\$00
Subsídio de Janeiro (M.A.S.) -----	24.200\$00
Cotas pagas pelos encarregados de Educação --	64.937\$50
Subsídio da Gulbenkian -----	10.000\$00
Total -----	319.137\$50

Há um saldo negativo, no fim deste ano, de 287.864\$80.

Atendendo à despesa feita e às cotas pagas pelos pais, encarregados de educação, facilmente se verifica que cada criança em média, pagou ao Jardim infantil no ano de 1979 a quantia de 1.298\$70 e custou 12.140\$04 .

Podem perguntar como conseguirá a Instituição resolver tal problema? De momento o problema está resolvido, pois por intermédio do Sector Único da 1ª e 2ª Infância foram recebidos 3 subsídios no montante de 171.200\$00 e o restante sendo suportado por um pequeno saldo que havia ficado do ano anterior e não só.

Com o novo ano, surgem novas esperanças e só queremos que as 56 crianças que este ano frequentam o Jardim Infantil, se sintam bem e felizes. Com novas dificuldades surgirão novos auxílios. Só queremos o bem das crianças.

## BENSAMENTO

*"Não se admite que enquanto unstrabalham, com dedicação e sem interesse, para o bem de todos, haja alguns que passam o tempo a lamentar-se ou a criticar o trabalho generoso dos outros, criando mitos, difamando, criticando, como se isto fosse uma grande empresa onde cada um que trabalha é mais um tacho que tem. Pobres de pobres!"*

Os cristãos que serviram, desinteressadamente, como membros das mesas das confrarias do Santíssimo Sacramento e das Almas, desta paróquia, vão continuar a servi-las por mais um ano. Por vezes criticados, injustamente, foram os críticos convidados a aceltar o cargo, pelo pároco, mas como o tacho só dá trabalho não apareceram. Lamentamos a cobardia de uns tantos. Aos que trabalham, que continuem a fazê-lo, estando acima de tudo.



6 A RESSURREIÇÃO E A VIDA."

Existe, nesta Comunidade Cristã, uma grande devoção às almas do Purgatório. Não admira, pois, que as pessoas, e ainda bem, recordem os seus mortos e se preocupem em participar e mandar celebrar missas de sufrágio, pelos que já partiram. Nem sempre porém essa participação terá sido a melhor, pois que deveria ser acompanhada de uma reflexão sobre o problema do 'Além' e a Eucaristia deveria também ser mais viva com a Comunhão. Para que as pessoas, à distância, possam saber em que dias são sufragadas almas dos seus mortos, publicamos as intenções das missas, até à Páscoa.

Que os vivos oiçam também a voz dos mortos que diz: "Hoje foi a minha vez; amanhã será a vossa ... Todos nós já fomos o que agora sois vós; e em breve também vós sereis o que agora somos nós..."

FEVEREIRO

- 1-Associados Coração de Jesus
- 2-~~Lúcia~~ Lisboa Pires
- 3-Intenções do Povo  
-Maria da Silva (30º dia)
- 4-Almas do Purgatório
- 5-Manuel Barbosa Baltazar
- 6-Antônio Bernardino de Sã
- 7-Maria Antônia Pires
- 8-Justina Barbosa
- 9-Maria de Lemos
- 10-Intenções do Povo  
-José ferreira da Silva
- 11-Almas do Purgatório
- 12-Manuel Penteado e mulher
- 13-Maria Ramos Afonso
- 14-Armando Tomãs Monteiro
- 15-Manuel Sampaio Boaventura
- 16-Albino da Silva Boaventura
- 17-Intenções do Povo  
-Agostinho José Pires e M<sup>a</sup> Ferreira
- 18-Almas do Purgatório
- 19-José Fernandes e mulher
- 20-José Couto
- 21-Ana Antônia Barbosa
- 22-Agost. José Torres, Ana A. Penteado
- 23-Manuel Palmeira (30º dia)
- 24-Intenções do Povo  
-Maria Gonçalves de Abreu
- 25-Almas do Purgatório
- 26-Manuel da Silva Pires
- 27-Irene Pires (1º Aniversário)
- 28-Rosa Alves Ferreira Junior
- 29-Teresa Fernandes

«Para os que crêem  
em Vós, Senhor,  
a vida não acaba

MARÇO

- 1-Lúcia Lisboa Pires
- 2-Intenções do Povo  
-Antônio Francisco Ramos e mulher
- 3-Almas do Purgatório
- 4-Albino Abreu da Silva
- 5-Jerônimo da Silva e mulher
- 6-Antero de Jesus Monteiro
- 7-Associados do S. Coração de Jesus
- 8-Maria da Silva
- 9-Intenções do Povo  
-Maria da Luz Martins Pereira
- 10-Almas do Purgatório
- 11-Manuel Boaventura Neto
- 12-Manuel Marrucho da Silva
- 13-Em honra de Stº Antônio
- 14-José da Silva Couto
- 15-Justina Barbosa e marido
- 16-Intenções do Povo  
-Albino da Silva Boaventura
- 17-Almas do Purgatório
- 18-Manuel da Silva Lopes e mulher
- 19-Manuel Roças da Silva Couto
- 20-Maria Gonçalves Sampaio
- 21-Maria Sampaio Boaventura
- 22-Abílio de Almeida e M<sup>a</sup> da Rita
- 23-Intenções do Povo  
-Manuel Gonçalves Patrão
- 24-Almas do Purgatório
- 25-Clementina de Jesus
- 26-José Jerônimo da Silva
- 27-José Marques da Silva
- 28-Antº Joaquim Sousa Alves
- 29-Martinho Brãs Pires
- 30-Antônio da Silva Marrucho

apenas  
se transforma...»



# PANORÂMICA

## Pelo País

— Com o aumento da criminalidade, sobretudo do crime organizado, aumentam os presos podendo exceder a lotação das prisões. Temos uns 5000 presos, trinta por cento dos quais entre os 16 e os 21 anos.

Quem abre uma escola de verdadeira educação fecha uma cadeia. Entre nós, porém, degradaram as escolas e fecharam as cadeias concelhias. E agora?

— A Organização Internacional do Trabalho afirma que Portugal tem 500 mil desempregados, isto é, 14 por cento da força do trabalho, e está atrás da maioria dos Estados europeus na satisfação das necessidades básicas da população, no respeitante a habitação, educação, alimentação e emprego.

— Na «Operação Natal» entre 21 e 26 de Dezembro registaram-se, nas nossas estradas, 19 mortos, 190 feridos em estado grave e 193 feridos ligeiros, num total de 387 acidentes.

Este número aumentou em relação a 1978.

— Os automobilistas que não tenham qualquer seguro de responsabilidade civil arriscam-se, a partir do dia 1 de Janeiro corrente, a uma multa de 5000\$00 a 20 000\$00 e à apreensão da viatura.

— Vai ser instituído, em Portugal, o Diaconado Permanente.

— Com a idade de 52 anos, faleceu inesperadamente, no dia 21 de Dezembro o Rev.<sup>mo</sup> Padre Albino Rodrigues Pereira Salvador, pároco de Minhotães (Barcelos).

— Em substituição de Mons. Giuseppe Maria Sensi, colocado em Paris, em Setembro passado, o Papa nomeou Núncio Apostólico em Portugal Mons. Sante Portalupi. O novo Núncio conta 70 anos de idade e desempenhou funções diplomáticas no Brasil, Paraguai, Argentina, Cuba, Nicarágua, Argélia, Tunísia e Marrocos.

— Para suceder ao Sr. D. Policarpo da Costa Vaz, que, por motivos de saúde, pediu a resignação do cargo, foi nomeado pelo Santo Padre, Bispo da Guarda o Sr. D. António dos Santos, que, desde 6 de Dezembro de 1975, exercia o cargo de Bispo Auxiliar de Aveiro.

D. António dos Santos é natural de Vagos-Aveiro e conta 47 anos de idade.

— *A criminosa lei do aborto, em França, acabou por não ser aprovada. Depois de aprovada pela Assembleia foi rejeitada pelo Senado.*

*Como disse o Sr. Bispo do Porto: «Ninguém, nem o Estado, tem o direito de autorizar ou legitimar o aborto».*

---

## ENCONTRO

Num encontro de Jovens, realizado em Guimarães, no dia 27 de Janeiro, entre os 648 jovens do Norte, encontravam-se seis (6) de Vila Chã. Estes encontros fazem bem para que todos saibam, e mais os jovens, que em muitas terras há muitas pessoas comprometidas com um ideal. O ideal é Cristo. Os nossos jovens precisam muito d'Ele.

Como seria possível transformar a nossa freguesia com jovens mais autênticos.

Não queres tu, jovem, participar em futuros encontros que se vão realizando? Vai pensando já nisso, para que na hora saibas dizer sim.



OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL

Encontram-se quase concluídas as obras do exterior. Falta apenas algumas vedações nos telhados, arranjo do nicho do padroeiro, S. João, e pintura.

Acabadas as obras do exterior, passar-se-á para o interior. Preparação das paredes para receberem tintas, colocação, com arranjo, da nova fonte baptismal, enceramento do lambrim de madeira da Capela-Mor, etc. etc... e ainda falta focar a reparação das portas.

Apesar das centenas de contos que já se gastaram ainda falta gastar mais algumas centenas.

O dinheiro da Confraria do SS. Sacramento em caixa, está gasto e depois da venda do terreno que resta, daremos graças se não existirem dívidas. Talvez depois se possa recomeçar uma vida nova e alguns possam acreditar em algumas verdades duras e engolir algumas asneiras que disseram e continuam a dizer.

Com alegria, vamos com os que vão. Teremos o Senhor como juiz das nossas intenções.

Enquanto houver fé e alegria as obras realizar-se-ão.

*A imagem de pedra de S. João, que irá ser colocada no nicho adrede preparado, na frente da Igreja, suficientemente grande, com 1,60 metros de altura, bem como a fonte Baptismal, também em pedra, estão a ser feitas pelo escultor em pedra sr. Pompeu, de Esposende. Tudo irá custar 130 contos.*

Depois de concluídas todas as obras sairá um número de "Mais Alto" em que será apresentado um relatório de todas as obras, de todas as despesas, de todas as receitas e de tudo o mais que for digno de menção.

*Convidam-se as pessoas de bom gosto a reflectirem sobre o arranjo que se deve dar ao Adro da Igreja. É preciso unir esforços e será bom que todos pensem que o adro merece, concluídas que sejam as obras da Igreja, ser urbanizado. A planta está feita, a autorização está dada, agora falta que as pessoas se convençam da necessidade. É o adro mais pobre de todas as freguesias do concelho.*

EMIGRANTES

Depois de umas férias passadas com a família, já regressaram quase todos, aos seus lugares de trabalho. Que depois de uma boa viagem, tenham a saúde necessário para trabalharem, para que um dia com uma situação económica melhor, possam regressar definitivamente à sua terra.

Que nunca esqueçam a sua terra, as suas obras, os seus familiares, os seus amigos. Que apesar de longe não esqueçam o cumprimento dos seus deveres familiares e religiosos. Nas nossas orações individuais e colectivas não os esqueceremos, mas Deus não faz tudo, é preciso que o homem colabore.

Aos que não vieram também a nossa palavra de saudação, de amizade, de bem estar, de alegria cristã.

Daqui aproveitamos também de lançar o apelo: se ainda não colaboraste para as obras do Centro Paroquial, ou se quiseses aumentar a tua participação, fá-lo quando quiseses, pois faltará muito dinheiro para a realização do que prevíamos. As cotas agora não podem ser como há 5 anos.

Para todos um abraço muito amigo.



# Ronda pelas Comunidades 9

Ao iniciar este novo ano da vida de "Mais Alto" começaremos uma nova secção. Dar-lhe-emos o nome de "RONDA PELAS COMUNIDADES". Em cada número de "Mais Alto" focaremos um dos aspectos da vida de todas ou quase todas as freguesias do concelho e não só.

Neste número o aspecto a considerar será o de "obras".

- APÓLIA** - Encontram-se quase em fase de acabamento as obras de restauro das capelas de Nossa Senhora da Guia e N<sup>a</sup> Senhora do Amparo.
- CURVOS** - Foi comprado, para utilizar nos actos do culto, um órgão electrónico que custou 125 contos.
- ESPOSENDE** - Encontram-se quase concluídas as obras de restauro da Igreja Matriz (1<sup>a</sup> fase). Já estão pagos 201.929\$00.
- FÃO** - Para início das obras na Igreja Paroquial (tecto, telhado novo, restauro exterior de paredes e janelas) já se encontram realizados 938 contos. Dizem que já é suficiente para começar.
- GANDRA** - Vai ser alteada a Torre da Igreja em 3 metros. Custa 285 contos. Os sinos novos (2) irão custar 200 contos.
- PALMEIRA** - Já foram gastos nas obras da Igreja paroquial iniciadas em fins de 1978 ( em ano e meio) 1.337.718\$00 (mil e trescentos contos). Até ao momento está tudo pago por meio de cotas dos habitantes. No final da obra, dentro em breve esperam ter gasto 2.000 contos.
- VILA COVA** - Vila Covo vai iniciar as obras do Centro Paroquial. Ainda antes das comissões começarem a pedir, já foram recebidos por ofertas voluntárias 1.718 contos. A obra ultrapassará os 4.000 contos.
- MARINHAS** - No Centro Paroquial das Marinhas já estão gastos 2.500 contos.
- ANTAS** - As obras de arranjo do adro de Antas custarão mais de 1700 contos (2<sup>a</sup> fase - Parque Infantil Complexo gimnodesportivo). O cortejo de oferendas de 13 de Janeiro rendeu 400 contos, que juntos às ofertas da população e dos emigrantes será uma parte substancial.
- O Bar do Centro Paroquial de Antas rendeu, no ano de 1979, 224 contos. Explorado por jovens esta receita destina-se a obras do Centro Paroquial e não em foguetes apesar de lá existirem fogueteiros.

---

**COMENTÁRIO** - Por toda a parte há iniciativas louváveis. Todos pensam em obras, que são necessárias. Parece que as paróquias já se convenceram que as obras cada vez ficam mais caras, e, avalançam-se em obras dos milhares. As cotas de hoje não poderão ser como há 10 anos. Quem dava 100\$00, agora terá de dar 1000\$00, quem dava 500\$00 agora teria de dar cinco contos. Esta a realidade que muitas pessoas esquecem. Se a vida é dura e não se pode colaborar de uma só vez, pois dá-se em duas ou três. Cada vez mais caras ficarão todas e quaisquer obras.

---



# Eleições

Depois de dissolvida a Assembleia da República surgiram as eleições intercalares do dia 2 de Dezembro. Os resultados, a nível nacional, foram os seguintes: AD 128 deputados (sendo do PSD 75, CDS 43, Reformadores 5 e PPM 5), PS 74, APU 47 (sendo MDP/CDE 3 e PCP 44) e UDP 1.

Este Parlamento terá um mandato de dez meses, findos os quais será eleita nova Assembleia com poderes constituintes. Porque o eleitorado disse não à maioria de esquerda estaremos perante um novo começo e um novo ensaio.

As eleições regulares autárquicas, efectuadas no dia 16 de Dezembro e com validade para os três próximos anos, tiveram, a nível nacional, os seguintes resultados: AD 196 Câmaras, PS 59, APU 50 e PPM 1.

Para as Juntas de Freguesia a AD obteve 1044 presidências, PSD 1065, PS 811, CDS 389, APU 299, Independentes 75, PPM 8, UDP 1 e PDC 1.

A AD é partidos que a integram comandou de norte a sul, nestas eleições autárquicas.

A nível concelhio, as intercalares tiveram os resultados seguintes:

Eleitores inscritos 16 013; votantes 14 865. PSR 74, PDC 325, UDP 168, AD 10 115, MRPP 144, UEDS 99, APU 936 e PS 2591. Votos brancos 117 e nulos 292.

As autárquicas tiveram os resultados seguintes:

Câmara Municipal — CDS 7088, PSD 4089, APU 1054 e PS 939. O CDS ficou com cinco lugares e o PSD com dois.

Para as Juntas de Freguesia o CDS ganhou em onze freguesias, o PSD em três (Mar, Belinho e Forjães) e os independentes uma (Palmeira).

Por maioria absoluta continuou à frente da Câmara Municipal de Esposende o Sr. Eng.º Alexandre Domingos Losa de Faria.



## Bom humor

Três soldados já velhotes, relembram peripécias de campanha.

— Na guerra de 1918, diz o primeiro, com a minha espingarda apontei à boca dum canhão e desaparei. O canhão rebentou, e a guarnição morreu.

— Pois eu, afirma o segundo, vi uma bala avançar para mim. Nisto, soprelha com tanta força que a bala mudou de rumo.

Em seguida os dois valentões voltam-se para o terceiro e perguntam-lhe: — E tu, não tens nada a dizer, pá?

— Não; eu fui morto na guerra de 1918!

A cena passou-se numa das ruas de Viana do Castelo.

Um emigrante estaciona o carro em lugar proibido. Aproxima-se o polícia que informa:

— Não pode estacionar aqui.

— Comment? (=como?) Interroga o emigrante.

— Não pode estacionar aqui — responde o polícia.

— Comment?

— Mostre-me os documentos.

O emigrante apresenta os documentos. O agente verifica que o infractor é português e calmamente começa a preencher o impresso da multa...

— Ó senhor polícia, vai-me multar?

— Oul, (=sim) responde o polícia.



Na continuação do número anterior, de "MAIS ALTO", continuaremos a falar, e para já, das cotas recebidas, para a conclusão das obras do Centro Paroquial.

Depois do apelo lançado aos emigrantes, foi a vez de o fazer a toda a população; porém, neste número só apresentaremos as cotas enviadas, geralmente do estrangeiro, até ao fim do ano de 1979. Alguns emigrantes que ofereceram as suas cotas, depois aqui reforçaram-nas, ou por eles ou suas esposas, ou familiares. Apresentaremos essas cotas com o respectivo reforço. No próximo número, que sairá brevemente, anunciaremos as restantes cotas.

Assim:

Manuel Ferreira Coutinho	500\$00	Ramiro Barbosa Pires	1.205\$00
Antônio Baltazar Boaventura	1.000\$00	Antônio Ramos de Lemos*	1.304\$80
Martinho Lima Branco	1.154\$80	Manuel Al. Pereira Bran.	1.154\$80
Ramiro Pires Braga	1.154\$80	Antônio Torre-Marxucho	1.154\$80
José de Lima Branco	1.154\$80	Artur Martins da Silva	1.154\$80
Fernando Alves Pires*	1.654\$80	Albino Boaventura Fern.	1.154\$80
Antônio Patrão Ribeiro	1.000\$00	Fernando Ferreira Pires	5.525\$00
Jorge da Torre Neiva	1.205\$00	M. el Joaquim Fer. Silva	1.205\$00
Valentim de Lemos Brás*	2.218\$70	Manuel Ferreira Santos	4.874\$70
Manuel Torre Sã	1.218\$70	Manuel Antônio Pires	609\$30
Manuel da Silva	1.218\$70	Antônio Ferreira Clemen.	1.228\$50
David da Silva Sampaio	243\$70	M <sup>a</sup> Augusta Lisboa Pires	1.828\$00
Antônio Bento Pires*	2.218\$70	Manuel Torres Barbosa	1.218\$70
Horácio da Silva Couto*	2.218\$70	Antônio Pires Braga	1.218\$70
José da Balança	1.218\$70	Antônio Barb. Baltazar*	1.718\$70
Ant <sup>o</sup> Fernando Gonçalves	1.218\$70	Irene da Silva	1.218\$70
Antônio da Silva	1.218\$70	Fernando Sampaio Ribeiro	1.218\$70
Manuel Dias Lopes*	1.109\$30	Manuel Boaventura Silva*	2.000\$00
Manuel Pires Boaventura	1.000\$00	Eduardo Fern. Neves Br.	500\$00
Eduardo da Silva Rocha	1.500\$00	Carmina da Silva Rocha	1.000\$00
Augusto Gonçalves Rocha	1.500\$00	Francisco Silva Coutinho	1.000\$00

\* cotas reforçadas

Estas foram as receitas até Dezembro de 1979, acrescidas apenas dos respectivos reforços de fizemos menção em cima. Por isso podem notar certa diferença em algumas cotas, pois trata-se da soma de duas cotas.

A Despesa durante o ano de 1979, nomeadamente com a colocação do tecto foi de 110.903\$70.

Depois das contas feitas, o saldo, a partir das ofertas anteriormente publicadas, do saldo existente e das ofertas acima mencionadas, o saldo, dizíamos, é de 47.694\$10.

Algumas das cotas publicadas no número anterior também foram reforçadas, disso daremos conta no próximo número, bem como de todas as cotas recebidas, em cosequência do apelo de 13 de Janeiro de 1980.

Neste momento, também já recebemos do Brasil 14.831\$50, mas ainda desconhecemos os nomes dos ofertantes.

Depois de tudo somado devemos ter a quantia de 300.000\$00 para esta última fase das obras e precisavamos de pelo menos 400.000\$00. Se ainda não fizeste a tua oferta, não deixes de o fazer. É o interesse de todos que está em causa. Se desejares actualizar a tua cota, porque te pareça que devias ter oferecido mais, ainda estás a tempo. Será bem recebida.



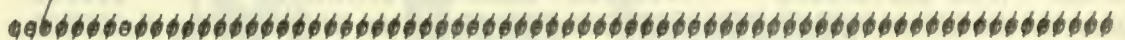
# Mapa Estatístico

Do Mapa do Movimento Paroquial, referente ao ano de 1979, e entregue no Arciprestado de Esposende, no dia 2 de Janeiro de 1980, e referente à nossa Paróquia como Comunidade Humana, extraímos:

- 1 - Número de fogos - 321 (predomina a vida rural)
- 2 - População - Crianças até aos 7 anos (Masculino 127 e Feminino 128); dos 7 aos 12 anos (Masculino 112 e Feminino 93); adultos (Masculinos 473 e Femininos 531).  
TOTAL - 1464.
- 3 - Emigrantes - Crianças até ao 7 anos (Masculinos 24 e Femininos 30); dos 7 aos 12 anos (Masculinos 11 e Femininos 7); adultos (Masculinos 194 e Femininos 75).  
TOTAL - 341 (Predominam em França).
- 4 - Escolas - Primárias 1; Jardins Infantis 1 (com 57 crianças).

No referente à nossa Paróquia como Comunidade de Salvação, podia-se ler:

- 1 - Católicos praticantes (Masculinos 512 e Femininos 593), incluindo crianças com mais de 7 anos e adultos)  
Católicos não praticantes (Masculinos 73 e Femininos 31)
- 2 - Vida Sacramental - Baptismos (Masculinos 34 e Femininos 22).  
TOTAL 56  
- Casamentos - Na Igreja Paroquial 16; Na capela de S. Lourenço 6. Total 22.  
- Óbitos - Crianças (Masculino 1 e Feminino 2);  
Adultos (Masculino 4 e Feminino 4).  
TOTAL 11.
- 3 - Catequese - Crianças (Masculino 122 Feminino 94). Total 216.  
Catequistas (Masculino 1 e Feminino 17). Total 18.



## Solidariedade a favor das vítimas dos Açores

A terra tremeu nos Açores. Muitos ficaram sem os familiares, outros ficaram sem casa, sem bens. A destruição foi nota constante. Numa atitude humana e cristã, depois de um simples e breve apelo, menos que apelo, lembrança, os cristãos de Vila Chã, quiseram também fazer a sua oferta para minorar a dor de tantos e ajudar na reconstrução. Em sequência foi entregue nos serviços da CARITAS Diocesana a quantia de 53.500\$00.

Atrevo-me a agradecer em nome dos beneficiados.

## TEATRO

No dia 25 de Dezembro um grupo de jovens levou à cena, no Centro Paroquial de Vila Chã uma peça de teatro. Um drama e duas comédias que muito agradaram, a quem as soube apreciar.

É pena que não pensem em reptir tal espectáculo, aqui ou em alguma das freguesias vizinhas, pois vale a pena.

Que continuem é a nossa palavra.







RECEBERAM O SACRAMENTO DO BAPTISMO:Novembro:

- Dia 4 - Carlos César, filho de Carlos Boaventura Branco e de Maria Adélia da Silva Barbosa
- Dia 26 - Sônia Sofia, filha de Alberto Neiva Martins e de Maria Amélia Rosa da Silva Martins.

Dezembro:

- Dia 9 - Jorge Miguel, filho de Fernando da Silva Sousa Lopes e de Lúcia de Fátima Penteado Neiva Sousa Lopes.
- Dia 23 - Cristiano, filho de Albino da Silva Barbosa e de Zulmira Ferreira da Silva Barbosa
- Dia 23 - Mário Jorge, filho de Manuel Palmeira de Sã e de Maria Marques Monteiro.
- Dia 25 - Norberto Henrique, filho de Antônio Patrão Ribeiro e de Carmin-da de Branco Ramos.
- Dia 29 - Pedro Augusto, filho de Leandro Ferreira Ribeiro e de Amélia Barbosa de Almeida.
- Dia 30 - Vânia Claudia, filha de Fernando Pires de Boaventura e de Aurora da Silva Fernandes de Boaventura.
- Dia 30 - Óscar Fernando, filho de Aurélio Ferreira Ramos e de Maria Teresa da Torre Marrucho Ramos.
- Dia 30 - Fernando, filho de Antônio Fernando Barbosa Gonçalves e de Maria Amélia Sampaio Ribeiro.

Pelo Baptismo somos "enxertados" em Cristo, passamos com Ele da morte para a vida e entramos na comunidade da salvação, tornando-nos membros do Povo de Deus.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação cristã dos filhos, sendo ajudados, quando necessário, pelos padrinhos.

UNIRAM OS SEUS DESTINOS PELOS LAÇOS DO MATRIMÔNIO:Dezembro

- Dia 15 - Eduardo Jorge Fino do Pilar, natural de Marinhãs e Helena Neiva de Lemos, filha de Manuel Brãs de Lemos e de Maria de Fátima da Costa Neiva, do lugar do Sobreiro.
- Dia 22 - Emílio Araújo Vieira, natural dos Feitos e Maria Amélia da Silva Baltazar, filha de Antônio Barbosa Baltazar e de Emília Rosa da Silva, do lugar das Lages.
- Dia 29 - Manuel Laranjeira Couto, natural das Marinhãs, e Maria Amélia Cruzio Marques, filha de Antônio Roças Marques e de Ana Ferreira Cruzio, do lugar do Outeiro.

JANEIRO 80

- Dia 19 - Luciano Araújo de Sã, natural de Palme e Rosa Barbosa Brãs, filha de Geraldo da Silva Brãs e de Maria da Conceição Barbosa, do lugar do Chouso.
- Dia 26 - José Martins Gomes, das Lages e Maria do Sameiro Pires Barbosa do Outeiro.



Tais encontros devem propor os seguintes objectivos:

— Estudo dos diferentes planos da sexualidade do par humano;

— Estudo dos meios naturais da regulação da sexualidade;

— Estudo dos obstáculos ao desenvolvimento do amor;

— Estudo do caminho para uma maturidade plena;

— Iniciar os noivos numa sólida espiritualidade conjugal;

— Intensificar a sua disponibilidade relativamente à concepção cristã do ma-

trimónio e às verdades fundamentais da moralidade conjugal.

D. Maurílio Gouveia, Bispo Auxiliar do Patriarcado escreveu a este propósito:

— «A Pastoral de Preparação para o Matrimónio é tarefa das comunidades cristãs no seu conjunto: das dioceses e das paróquias. Nela participam os casais, que devem oferecer o seu testemunho e as lições da sua experiência, os médicos, psicólogos, sociólogos, os sacerdotes e os próprios jovens, nomeadamente os noivos».

## Características Especiais do C. P. M.

O C. P. M. tem a sua concepção própria e característica da preparação do casamento e, portanto, não é nem pretende ser a única forma possível de preparação.

O C. P. M. não pretende limitar-se apenas a fornecer uma informação, mas tem em vista uma formação dos noivos.

O C. P. M. ajuda os noivos a viverem o seu tempo de noivado.

### Os meios

As reuniões e as trocas de impressões com os noivos devem conduzir a:

• Fazer reflectir os noivos no seu noivado e no amor conjugal.

• Ajudá-los a situarem-se, ou seja, a admitirem que se aplica já à sua vida aquilo que é transmitido no decurso das reuniões que constituem uma sessão; e, portanto, a interrogarem-se sobre a validade das suas ideias e dos seus comportamentos através, principalmente, daquilo que ouvem dos outros, noivos e casais.

• Levá-los a fazerem a aprendizagem de um diálogo profundo entre os dois, com base naquilo que já experimentaram.

• Procurar com eles a significação do que vivem ao amarem-se.

• E, através de toda esta preparação, provocar em muitos, mais tarde ou mais cedo, um despertar ou um renascer de Fé em Jesus Cristo.

### A duração

O C. P. M. ambiciona portanto ajudar noivos a formarem-se pelo menos a iniciá-los nesse caminho — e não somente dar-lhes uma informação.

Isto implica evidentemente uma certa duração e um certo ritmo de reuniões com noivos, principalmente para as incitar a um diálogo entre os dois sobre os diferentes e sucessivos temas de uma sessão. É por consequência necessário atingir os noivos logo no início do seu noivado.

Mas pode acontecer que as circunstâncias locais ou a mentalidade do ambiente obrigue, durante um certo tempo, a aproveitar para esse fim alguns domingos ou a considerar sessões um pouco mais curtas.

Será uma fase transitória, pois a experiência mostra quanto a duração da sessão facilita e permite uma «formação activa» dos noivos.

Muitos Centros consideram uma sessão de preparação com 6 reuniões como uma fórmula aceitável. Isto é o que se está a praticar normalmente, ocupando, as manhãs consecutivas de seis domingos. Aí são tratados temas diferentes que no conjunto se completam.



# Curso de Preparação para o Matrimónio

## Preparação para o casamento

O Santo Padre João Paulo II na 1.ª viagem do seu Pontificado à América Latina disse que as prioridades pastorais que se põem hoje à Igreja são: — A Família, as vocações e a juventude.

Já o seu antecessor Paulo VI, dissera que, face à «muita leviandade» com que «alguns enfrentam o matrimónio sem a devida preparação» é necessário que se vão difundindo «santas iniciativas pastorais que tratem de dar aos noivos e aos jovens esposos a preparação moral e espiritual que imprima na sua consciência luz e vigor para a santidade no amor e para a solidez e verdadeira felicidade na vida familiar».

A Constituição Pastoral *Gaudium et Spes*, n.º 49 diz ainda: — «Os noivos devem ser instruídos convenientemente e a tempo, sobre a dignidade, a função e o exercício do amor conjugal, a fim de que, preparados no cultivo da castidade, possam passar, na idade própria, do noivado honesto para as bodas».

A Família uma das prioridades pastorais da Igreja. A preparação para a Família uma preocupação de quantos têm encargo pastoral na igreja e dos casais cristãos responsabilmente conscientes. Quanto mais se nota a presença de casais em crise, mais urgente se torna uma adequada preparação para o matrimónio.

## C. P. M.

Em resposta a esta necessidade pastoral da igreja de hoje surgiram os Centros de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.).

O C. P. M. «nasceu» Saint Hugues de Biviers (Grenoble) em 1956. Daí irradiou para todo o mundo.

Foi por iniciativa do falecido Arcebispo Primaz D. Francisco Maria da Silva, que o C. P. M. entrou na Arquidiocese de Braga. De uma equipa de seis casais — de Braga, Guimarães e Famalicão, preparados por um casal do Porto e assistida por um sacerdote de Braga

nasceu a realização do primeiro curso na Arquidiocese de Braga em Março/Abril de 1968. Nesse mesmo ano criou-se outra equipa que realizou idêntico trabalho na Póvoa de Varzim.

Desde essa data até agora já se realizaram mais de 40 cursos por várias zonas geográficas da Arquidiocese de Braga. Sabemos que também se realizaram pelo menos dois cursos de C. P. M. em Esposende, um entre 10 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 1971 com a participação de 22 pares de noivos e outro entre 9 de Janeiro e 13 de Fevereiro de 1972 com a participação de 19 pares de noivos.

O ano passado realizou-se em 5 e 6 de Outubro, no Louro-Famalicão, um encontro de formação e actualização dos Cursos de Preparação para o Matrimónio com a presença de 39 casais responsáveis e 34 sacerdotes, incluindo o Vigário Episcopal do Apostolado dos Leigos Rev.º Dr. Joaquim Moisés Rebelo Quinteiro. Os casais e sacerdotes presentes eram de Vila Nova de Famalicão, Guimarães, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Barcelos e Braga.

Esposende vai também acompanhar este tão importante sector da pastoral familiar organizando em breve um C. P. M. Os sacerdotes do arceprelado estão confiados em encontrar casais que possam constituir a primeira equipa que irá recomençar já no primeiro semestre de 1980 este urgente trabalho.

## Recomendações do Episcopado Português

Em Carta Pastoral de 12 de Fevereiro de 1975, os nossos Bispos recomendam que se cuide com a máxima diligência da preparação dos noivos para o matrimónio.

«É um dever inadiável dos pastores de almas — dizem — proporcionar ao maior número possível de noivos encontros com casais preparados que possam levá-los a reflectir seriamente nos problemas, nas realidades, nos valores da vida conjugal.»

(continua na pag 15)